

Caros Leitores,

É com muita satisfação que apresento este primeiro número de 2024 da Revista CAFI, com a publicação de seis artigos brasileiros.

No primeiro artigo intitulado “*Sustentabilidade financeira e atuarial dos regimes próprios de previdência social municipais paraibanos*”, os autores Liliane de Sousa Silva e Luiz Carlos Santos Júnior apresentam estudo de caso analisando a sustentabilidade dos Regimes de Previdência Social dos Servidores Municipais (RPPS) da Paraíba, utilizando dados de 70 RPPSs e por meio de análises de regressão e de indicadores financeiro-atuariais.

Maria Eloiza dos Santos de Paula, Antônio Vagner Almeida Olavo, Luan Kevin Guimarães dos Reis e, Andreia Lopes Cirino contribuem nessa edição com o artigo: “*Certificados digitais: navegando pelas dificuldades enfrentadas pelas empresas contábeis em Benjamin Constant, Amazonas*”, no qual analisaram os problemas para a oferta de certificação digital no município de Benjamin Constant, Amazonas.

A pesquisa constatou que os desafios enfrentados pelas empresas de contabilidade estão ligados a questões de conhecimento, à necessidade de fortalecer o governo digital, à qualificação profissional, à logística e à infraestrutura tecnológica existente na região do Alto Solimões.

O terceiro artigo: “*Teste da abordagem de Benjamin Graham para investidores defensivos no mercado de ações brasileiro*”, de Antonio Carlos dos Santos Neto e Luís Eduardo Barbosa Carazza, teve como objetivo verificar se a estratégia destinada a Investidores Defensivos apresentada por Benjamin Graham em “*O Investidor Inteligente*” é eficaz no mercado acionário brasileiro.

Os autores construíram carteiras de ações que atendiam os critérios de Graham em abril

de cada ano entre 2011 e 2020. Posteriormente, avaliaram seu desempenho com base no Modelo de Três Fatores Fama-French em intervalos de 2, 4, 6, 8 e 10 anos de investimento. Por fim, utilizaram a técnica dos Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) para estimar os coeficientes do Modelo. Os resultados revelaram que as carteiras apresentaram retorno excedente ao mercado nos intervalos de oito e dez anos de investimento. Assim, a estratégia se mostra eficaz para o mercado de ações brasileiro.

*“Aplicação do método TODIM para ordenação de fundos de investimento imobiliário de shoppings em uma carteira de ativos”*, do autor Rafael Barboza Areia teve por finalidade analisar ativos para compor um portfólio de investimentos, no total de 21 Fundos de Investimento Imobiliário do ramo de shopping centers.

Houve a coleta de informações a partir de uma base de dados em um site de análise, além da busca por informações complementares nos relatórios emitidos pelos próprios gestores dos ativos. Em sequência, empregou-se o método de tomada de decisões denominada TODIM, onde se consideraram 13 critérios quantitativos e se produziu uma classificação dos fundos, revelando que o FII de maior qualidade seria o XPML11 e o de menor seria o BPML11. Assim, este estudo ofereceu suporte ao decisor na seleção do recurso mais vantajoso para o conjunto de investimentos, com base em critérios numéricos.

O quinto artigo, sob o título *“Desenvolvimento de competências para exercer o empreendedorismo na Contabilidade: um estudo em universidades públicas”*, de Luiz Felipe Costa Marques e Simone Alves da Costa analisou o alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Ciências Contábeis em relação ao desenvolvimento de competências necessárias para exercer o empreendedorismo, especialmente em universidades públicas.

O trabalho traz como contribuição principal a discussão sobre o desenvolvimento de competências relacionadas ao empreendedorismo ao discente de Ciências Contábeis, considerando que empreender, especialmente por meio da abertura de um escritório de

contabilidade, é um dos possíveis caminhos em termos de carreira que o estudante pode trilhar.

O sexto artigo de Silvio Paula Ribeiro, Silas Anderson de Oliveira Júnior, Marçal Rogério Rizzo, Eloi Almiro Brandt, e Geraldo Luiz Filho cujo título é “*Práxis de educação financeira sob a ótica de militares*”, apresenta uma investigação acerca do o conhecimento de educação financeira dos militares.

A metodologia foi realizada por meio da pesquisa a pesquisa bibliográfica, exploratória e do tipo *survey*. Os dados obtidos foram por meio de aplicação de questionários, junto a militares da cidade do interior do estado do Mato Grosso do Sul, e os resultados apontaram que a maioria não possui uma boa educação financeira, não conhecem sobre investimentos e não sabem como atingir independência financeira.

Desejo uma proveitosa leitura!

Prof<sup>a</sup>. Me. Roberta Cristina da Silva

Editora: [robertasilvact@gmail.com](mailto:robertasilvact@gmail.com)